***6.A***

***6. - OLHA O SOL! -***

Desde a **VIDA**

 «Um certo menino nasceu num quarto escuro e cresceu todo o tempo na escuridão... Um belo dia, quando era já mais crescido, a sua mãe disse-lhe: "Tu ainda não sabes, porque não tens experiência… mas, do outro lado, lá fora, existe o Sol". A criança assusta-se. É-lhe difícil compreender o que significam termos como "lá fora", "do outro lado"; e a palavra "sol" é, para ela, incompreensível. Mas confia na sua mãe e não pode pensar que esteja a torturá-lo com disparates linguísticos. Alguma coisa há de ser esse "sol"... Até que, um dia, a mãe acende, naquela eterna escuridão, uma vela de cera e diz ao menino assombrado: "Olha, filho, o Sol é parecido com a chama desta vela, mas imensamente maior, e a sua luz é tão potente que não podemos dirigir a vista para ela; além disso, o Sol tem luz por si próprio"... O menino reflete por muito tempo... não compreende tudo... mas consola-se pensando ter entendido que o Sol é algo de parecido com uma vela de cera».

---------------------------------------

 *[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● A comunicação entre as pessoas, num* primeiro *nível, seria "utilizar" apenas termos, palavras, como: "lá fora", "sol", "outro lado"...*

*Talvez isto possa ser uma forma de comunicação, ou talvez não?...*

*● Num* segundo *nível de comunicação, utilizamos uma linguagem de "imagens, símbolos, semelhanças"… (a "vela" como imagem do Sol)...*

*Até que ponto este segundo grau será suficiente para "comunicar"?... E não será que as nossas "comunicações" nunca vão além deste 2º passo?...*

*● Num* terceiro *nível "comunica-se a própria realidade". Ou seja, neste exemplo, seria como (ultrapassando “palavras” e “imagens”) levar aquela criança para fora, em pleno sol, e dizer-lhe:*

*"Olha!... Este é o Sol… Lá está ele! Estás a ver? É tudo teu!"...*

🡪 *Acontece isto, quando “partilhamos” a níveis mais profundos!…*

***6.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

(Mt 6, 16-23) *(Lc 11,34-36; 12,33-35)*

*(Naquele tempo, dizia Jesus aos seus discípulos:)*

«E, quando jejuardes, não mostreis um ar sombrio, como os hipócritas, que desfiguram o rosto para que os outros vejam que eles jejuam. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que o teu jejum não seja conhecido dos homens, mas apenas do teu Pai que está presente no oculto; e o teu Pai, que vê no oculto, há-de recompensar-te.»

«Não acumuleis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os corroem e os ladrões arrombam os muros, a fim de os roubar. Acumulai tesouros no Céu, onde a traça e a ferrugem não corroem e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois, onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. A lâmpada do corpo são os olhos; se os teus olhos estiverem sãos, todo o teu corpo andará iluminado. Se, porém, os teus olhos estiverem doentes, todo o teu corpo andará em trevas. Portanto, se a luz que há em ti são trevas, quão grandes serão essas trevas!»”.

Até à **ORAÇÃO.**

*[do Salmo 138 (139), 6-14]*

 A tua Sabedoria, Senhor, é tão sublime

que não a posso compreender nem atingir!

 Para onde poderia eu fugir e esconder-me da tua presença?

Se subir aos céus, Tu lá estás;

se descer ao mundo dos abismos, ali te encontras.

Se voar nas asas da aurora até aos confins do mar,

mesmo aí, a tua mão há de guiar-me e sustentar-me.

 Se disser: «Talvez as trevas me possam esconder,

ou a luz se transforme em noite à minha volta»,

nem as trevas me ocultariam de Ti

e a noite seria, para Ti, brilhante como o Sol:

a luz e as trevas seriam a mesma coisa, para Ti!

 Tu modelaste as entranhas do meu ser

e formaste-me no seio de minha mãe.

Dou-te graças por tão espantosas maravilhas:

admiráveis são as tuas obras!